



EZAR

EUNIR

EFLECTIR

Via-Sacra Representada

Introdução:

Personagens: Jesus; Simão Pedro; Tiago; João; Judas; soldado 1; soldado 2; criada; homem 1; homem 2; multidão.

Jesus e seus discípulos, Tiago, Pedro e João, entram em direção ao palco na parte inferior, param e Jesus diz:

Jesus – Ficai aqui enquanto vou orar!

Jesus afasta-se e caindo por terra diz:

Jesus – Pai, tudo Te é possível, afasta de mim este cálice, contudo não se faça o que eu quero, mas o que Tu queres!

Jesus levanta-se e volta para junto dos discípulos que dormem, diz:

Jesus - Dormes, Simão? Não pudeste vigiar uma hora?

Voltando para onde estava a orar, os discípulos voltam a adormecer. Jesus volta para trás passado um pouco de tempo e diz:

Jesus – Levantai-vos! Já se aproxima aquele que me vai entregar...

Judas acompanhado pelos soldados e uma multidão aproxima-se vindo pelo centro do salão. Chegado perto de Jesus, beija-o, dizendo:

Judas – Rabbi!

Jesus diz:

Jesus – Saístes com espadas e varapaus, para me prender, como se fosse um salteador?

Os soldados agarram Jesus, e sobem para o palco, seguidos por toda a multidão incluindo Pedro. Chegadas ao palco, os soldados com Jesus atravessam para o outro lado e saem. A multidão volta para trás e Pedro, a criada e os dois homens, ficam no palco a acender uma fogueira. A criada, apontando para Pedro, diz:

Criada – Este também estava com Ele!

Pedro – Não o conheço, mulher!

Homem 1 – Tu também és dos tais...!

Pedro – Não! Não o sou!

Homem 2 – Com certeza que este estava com ele! Pois também é Galileu!

Pedro – Homem! Não sei o que dizes!

E o galo cantou, Pedro levanta-se e sai a correr.

Cântico:

Fecha a cortina e começa a primeira estação.

1ª Estação: Jesus é condenado à morte.

Personagens: Pilatos, Jesus, soldados, multidão.

Abre a cortina, Pilatos está sentado num trono, a multidão está presente, entram os soldados com Jesus, diz o soldado 1:

Soldado 1 – Aqui está o Rei dos Judeus!

Pilatos – Tu és o Rei dos Judeus?

Jesus – Tu o disseste... Multidão - (agitada) Blasfémia! Mentira! Traidor!...

Pilatos – Não dizes nada? Vê de quantas coisas Te acusam!

Multidão – Crucifica-o! Crucifica-o!

Pilatos – Quereis que vos solte o Rei dos Judeus?

Multidão – Solta Barrabás! Barrabás!

Pilatos – Então que quereis que faça ao Rei dos Judeus?

Multidão – Crucifica-O! Crucifica-O!

Os soldados levam Jesus e saem, **fecha a cortina.**

(LEITURA)

2ª Estação: Jesus leva a sua cruz

Personagens: Jesus e os dois soldados.

Os soldados batem-lhe com uma cana, depois fazendo vénias vão escarnecendo dele, dizendo:

Soldado 1 e 2 – Salvé ó Rei dos Judeus

Levantam-se e colocam-lhe a coroa de espinhos, rindo e gozando. No fim pegam na cruz, levantam Jesus brutalmente e colocam-lha nos ombros, saem todos. **Fecha a cortina**

(LEITURA)

3ª Estação: Jesus cai pela primeira vez

Personagens: Jesus, soldados, multidão.

Entram Jesus, os soldados e a multidão, até ao centro do palco. Jesus cai. Os soldados puxam por Ele levantando-O e dizendo:

Soldados – Levanta-te! Não consegues andar?! Vamos lá! De pé!

Jesus levanta-se e continua a andar, saindo novamente do palco.

Fecha a cortina.

(LEITURA)

4ª Estação: Jesus encontra a sua Mãe

Personagens: Jesus, soldados, Maria sua Mãe, multidão.

Jesus entra no palco em direção ao centro, do lado oposto entra sua Mãe, ela ao vê-Lo, corre para Ele e agarra-O.

Cântico (um cântico de Maria):

Os soldados afastam-na, dizendo:

Soldados – Afasta-te! Deixa-O continuar!

Jesus segue em frente e sai acompanhado pela multidão e sua Mãe.

Fecha a cortina.

(LEITURA)

5ª Estação: Simão de Cirene leva a cruz de Jesus

Personagens: Jesus, Simão de Cirene (Cireneu), soldados, multidão.

Jesus entra novamente em palco acompanhado pelos soldados, quase a cair. Os soldados ao verem a sua fragilidade puxam pelo Cireneu, e dizem:

Soldados – Ajuda-O! Não vá morrer antes de lá chegar!

O Cireneu ajuda Jesus a carregar a cruz e saem todos, seguindo em frente.

Fecha a cortina.

(LEITURA)

6ª Estação: A Verónica enxuga o rosto do Senhor

Personagens: Jesus, soldados, Verónica, multidão.

Entra Jesus seguido dos soldados e da multidão. Verónica avança para a frente e enxuga o rosto de Jesus. Os soldados afastam-na:

Soldados – Afasta-te, deixa-O seguir! Vai-te embora!

Verónica dirige-se para a frente do palco, no centro fica a olhar para o lenço.

Cântico:

Saem todos do palco.

Fecha a cortina.

(LEITURA)

7ª Estação: Jesus cai pela segunda vez

Personagens: Jesus, multidão, soldados.

Jesus volta a cair por terra. O Cireneu segura na cruz, os soldados levantam Jesus, e ajudam-no a colocar-se debaixo da cruz.

Soldados – Então vamos lá, levanta-te! Temos mais que fazer!

Jesus volta a sair do palco.

Fecha a cortina.

(LEITURA)

8ª Estação: Piedosas mulheres choram por Jesus

Personagens: Jesus, soldados, as mulheres, multidão.

Jesus entra seguido dos soldados e multidão. As mulheres choram mais à frente, Jesus para e fala-lhes:

Jesus – Filhas de Jerusalém! Porque chorais por mim? Chorai antes por vós e por vossos filhos!...

Jesus volta a sair da cena.

Fecha a cortina.

(LEITURA)

9ª Estação: Jesus cai pela terceira vez

Personagens: Jesus, soldados, multidão.

Jesus entra em palco acompanhado pelos soldados e multidão. Volta a cair por terra, Cireneu segura na cruz. Os soldados em silêncio e sensibilizados voltam a ajudar Jesus a levantar-se e a colocar-se debaixo da cruz novamente. Todos cantam dos seus lugares.

Cântico:

Saem todos de cena.

Fecha a cortina.

(LEITURA)

10ª Estação: Jesus é despojado das suas vestes

Personagens: Jesus, soldados e multidão, os dois ladrões.

Jesus volta a entrar até ao centro do palco. A multidão fica mais atrás, os soldados retiram a cruz de Jesus, o Cireneu vai para junto da multidão, os dois ladrões já se encontram nas cruces. Os soldados tiram as vestes e dividem-nas entre eles, rasgando o manto e rindo. Jesus está de joelhos de cabeça baixa, numa dor profunda. Os soldados pregam Jesus na cruz, Jesus diz ao mesmo tempo.

Jesus – Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem! Fecha a cortina.

(LEITURA)

11ª Estação: (Jesus é pregado na cruz)

Jesus já se encontra na cruz, Maria aproxima-se da cruz e diz:

Maria – Filho!

Jesus – Mulher! Eis o teu filho! Filho! Eis a tua Mãe!...

Depois disto Maria e o discípulo afastam-se.

Fecha a cortina.

(LEITURA)

12ª Estação: Jesus morre na cruz

Personagens: Jesus na cruz, soldados, ladrões, multidão.

Jesus pendurado sofre, o mau ladrão diz:

Ladrão mau – Tu não és o Messias? Desce dessa cruz e salva-te a ti mesmo e salva-nos a nós.

Ladrão bom – Cala-te! Tu nem sequer temes a Deus? Tu que sofres o mesmo suplício? Estamos aqui para se fazer justiça, mas este homem nada fez para merecer o castigo! Jesus! Lembra-te de mim quando chegares ao teu Reino!

Jesus – Na verdade te digo! Hoje mesmo estarás comigo no Reino dos Céus!

Após uma pausa, Jesus exclama!

Jesus – Tenho sede!

Um soldado pega numa esponja e dá-lhe a beber o vinagre. Jesus diz:

Jesus – Pai! Nas Tuas mãos entrego o meu espírito! Tudo está consumado!

Jesus morre, ouve-se um trovão, e o soldado 1 diz:

Soldado 1 – Este era realmente o Filho de Deus!

Todos cantam do lugar onde se encontram.

Cântico:

Fecha a cortina.

(LEITURA)

13ª Estação: Jesus é descido da cruz

Personagens: Jesus, soldados, José de Arimateia, Maria, multidão, ladrões.

José de Arimateia e os dois homens da multidão descem Jesus da cruz, Maria aproxima-se e coloca-se de joelhos. José de Arimateia coloca-lhe Jesus nos braços. Todos cantam dos seus lugares.

Cântico:

Fecha a cortina.

(LEITURA)

14ª Estação: Jesus é depositado no túmulo

Personagens: Jesus, Maria, José de Arimateia, soldados, mais dois homens da multidão, ladrões.

A cena começa igual como acabou a última. José de Arimateia e os dois homens da multidão voltam a pegar em Jesus. Enrolam-lhe lençóis e carregam-no para o sepulcro. A multidão afasta-se.

Fecha a cortina.

(LEITURA)

15ª Estação: A ressurreição de Jesus

Personagens: Jesus, todos os participantes.

Abre a cortina. Entra Jesus com os braços abertos, ressuscitado. Caminha até à frente do palco, no centro.

Cântico:

(LEITURA)

Via-Sacra: Parte dos Leitores (intercalar com as estações)

Introdução:

A vida do cristão está marcada pela cruz. Jesus morreu nela e obteve-nos a salvação ao ressuscitar dos mortos, ao terceiro dia. Cada um de nós deve levar a sua cruz, como Jesus. As nossas cruces são sempre pequenas comparadas com a d'Ele. Jesus estimula-nos com o seu exemplo. Os nossos sofrimentos e as nossas dores, unem-nos a Ele, ao mesmo tempo que nos dispõe a ressuscitar com Ele, um dia, na alegria do Céu.

1ª Estação: Jesus é condenado à morte.

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

De pé, serenamente tranquilo, Jesus escuta os repetidos gritos da multidão que pede a sua crucificação, e a sentença de Pilatos que o condena. O governador romano reconhece a inocência de Jesus mas condena-o... Como é terrível a nossa falta de lógica quando estão em jogo interesses mesquinhos.

Leitor 2:

- Senhor, quando me condenarem injustamente, ajudai-me a perdoar! Quando me odiarem, ajudai-me a amar!

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

2ª Estação: Jesus leva a sua cruz

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

Após a sentença de Pilatos, apresaram-se a trazer uma pesada cruz para que Jesus a levasse até ao Calvário. Talvez, nessa hora, ao ver o fracasso do Mestre, alguns discípulos se tenham afastado desiludidos. Era o fim. Jesus tinha exigido muito quando disse: " se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si próprio, tome a sua cruz todos os dias e siga-me.

Leitor 2:

- Porquê uma cruz para Vós, Senhor? Porque tomastes sobre os vossos ombros os meus pecados e iniquidades. Porque precisava de Vos contemplar assim para aguentar as pequenas cruces da minha vida. Por terdes aceitado a cruz para a nossa salvação, obrigado Senhor! Pelas muitas vezes em que não aceitamos a nossa cruz, perdão Senhor!

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

3ª Estação: Jesus cai pela primeira vez

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

Enfraquecido pela perda de sangue, fatigado pelo doloroso caminho, Jesus cai sob o peso da cruz. Um novo sofrimento, um repetido doer de todas as feridas da flagelação e da coroação de espinhos...

Leitor 2:

- Quando Vos vejo por terra, eu pergunto, Senhor, no mistério da vossa primeira queda, porque caíste Senhor? Caíste para que eu não me julgasse seguro...Caíste para que eu soubesse compreender todos os que caíem...Caíste para que em Vós se cumprissem as palavras do salmo 37: Muitos me odeiam sem razão. São os que me pagam o bem com o mal; os que me atacam quando procuro salvá-los. Caíste, Senhor, e ninguém Vos ajudou a levantar. Hoje não será assim. Quando Vos vir caído na pessoa dalgum irmão, podeis contar comigo Senhor! Quantas vezes tenho caído! Agradeço-vos o terdes dado forças para me levantar.

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

4ª Estação: Jesus encontra a sua Mãe

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

No caminho do Calvário Jesus encontra a sua Mãe. O encontro na dor é mais encontro. Quando os que habitualmente o acompanham fugiam, a sua Mãe correu para Ele. Ela amava-O ternamente e quem ama não conhece dificuldades nem encontra objeções.

Leitor 2:

- Ao ver que esta consolação da Mãe ainda deve ter aumentado a vossa dor, eu pergunto-me: porquê este encontro, Senhor? Para eu sentir quanto Ela está associada à obra da minha Redenção. Para recordar toda a verdade da palavra profética de Simeão: “e uma espada de dor há-de trespassar o teu coração. Para aprender a ter compaixão de Vós em tantos irmãos meus que sobem o Calvário da perseguição religiosa em muitas nações. Pelas vezes que me recusei a ir ao vosso encontro nos irmãos necessitados, pelo pouco interesse que tenho dedicado aos missionários que continuam no mundo a vossa via-sacra de salvação, por me ter sentido pouco ligado aos meus irmãos que sofrem pela fé: Perdão Senhor!

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

5ª Estação: Simão de Cirene leva a cruz de Jesus

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- Um homem forte, vigoroso, um valente lavrador, regressava do campo. Chamava-se Simão e era natural de Cirene. Pediram-lhe para ajudar Jesus a levar a cruz. Não por compaixão mas para que o condenado pudesse chegar com vida ao Calvário.

Leitor 2:

- Como são misteriosos, Senhor, os vossos desígnios. Vós, o Todo Poderoso, quisestes aceitar a ajuda dum pobre homem. Porquê, Senhor? Talvez por terdes visto nele um homem bom, disposto a colocar-se ao lado de todos os que sofrem. Eram muitos os que Vos acompanhavam ou assistiam à vossa passagem e ninguém foi capaz desse gesto. Porque quisestes dar a entender que apreciáis a colaboração dos amigos.

Porque quisestes, mais uma vez, frisar como o amor é capaz de dar uma projeção imensa aos atos mais pequeninos. Porque quisestes, de um modo prático, que devemos levar os fardos uns dos outros.

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

6ª Estação: A Verónica enxuga o rosto do Senhor

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- Enquanto o cortejo passava entre uma multidão de curiosos e de indiferentes e de poucos amigos, uma mulherzinha do povo, movida de compaixão, aproximou-se de Jesus e pediu-lhe licença para limpar o seu rosto ensanguentado. Alguns terão achado menos oportuno esse gesto de piedade, outros terão admirado a coragem e o amor desta mulherzinha simples do povo.

Leitor 2:

- Porque deixaste, Senhor, o vosso divino rosto estampado naquele pano? Para me ensinardes que tudo o que se faz por amor terá a sua recompensa. Para me dizerdes que cada ato de caridade que pratico é uma revelação da nossa face. Peço-vos, Senhor, por todos os cristãos que pela vida, pela sua apatia apostólica e pela sua falta de interesse pelos problemas missionários dão uma falsa imagem de Vós. Peço-vos, Senhor, por todos os que enxugam suores e lágrimas nos hospitais, nas leprosas, na atenção que dedicam aos outros. Quero ver o vosso rosto no rosto de cada irmão, quero revelar o vosso rosto a todos os que se aproximarem de mim.

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

7ª Estação: Jesus cai pela segunda vez

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- Esgotado por tanta perda de sangue, bastou qualquer pequena pedra em que tropeçou para o fazer cair novamente. Estou a ver-Vos, Senhor, estendido no chão. Só. Sem ninguém ao vosso lado. Houve quem risse perante esta nova humilhação de Vos ver abraçado à terra. Talvez até Vos tenham açoitado novamente ao grito furioso de “levanta-te!”.

Leitor 2:

- Diante da vossa segunda queda eu pergunto-me: porque caíste segunda vez, Senhor? Caíste porque há muitos que, debilitados pela primeira queda, tornam a cair. Caístes para me ensinardes a levantar-me segunda vez. Caístes e levantaste-Vos para me dizerdes que não me devo habituar a permanecer fracassado.

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

8ª Estação: Piedosas mulheres choram por Jesus

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- Ao ver o Senhor em tão lastimável estado, na subida do Calvário, um grupo de mulheres de Jerusalém não foi capaz de esconder a sua emoção e chorou por Ele. Fitando-as com muita ternura e compaixão, Jesus disse-lhes: “Não choreis por mim, mas chorai por vós mesmas e pelos vossos filhos.

Leitor 2:

- Que ternura a vossa, Senhor! Esquecei-Vos das vossas dores para pensardes nas dores dos outros. Precisava de mais esta lição prática da vossa vida. Porque penso demasiado em mim e pouco nos outros. Porque sei que é mais fácil chorar os vossos sofrimentos que a pouca generosidade da minha vida. Porque falo tanto em partilhar tão pouco. Pelo meu egoísmo e vaidade, pelo pouco interesse que dedico aos irmãos, pela fachada que tantas vezes coloco, na vida querendo parecer melhor que aquilo que sou. Peço-vos perdão Senhor!

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

9ª Estação: Jesus cai pela terceira vez

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- Novamente o Senhor está por terra. Terceira queda mais dolorosa e mais humilhante que as anteriores. Alguns terão chegado a pensar, com tristeza, que jamais se levantará e que assim perderão o apetecido espetáculo de o ver morrer na cruz.

Leitor 2:

- Porque caístes, Senhor, pela terceira vez? Porque muitos dos vossos, mesmo dos melhores, caem três vezes como Pedro. Porque quisestes mostrar-me quanto Vos pesam as minhas recusas à vossa paz e ao vosso amor. Por todos os que são humilhados, por todos os que Vos procuram no meio de sofrimentos, por todos os que vivem no mundo sem fé nem esperança. Eu Vos peço Senhor.

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

10ª Estação: Jesus é despojado das suas vestes

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- Quando Jesus chegou ao alto do Calvário tiraram-lhe as vestes. Brutalmente. Entre risos de vingança e palavras de ódio. Novos sofrimentos causados pelo arrancar da roupa que estava presa à carne pelo sangue, pelas palavras duras que lhe disseram, por se ver despido... nem sequer lhe deixaram a túnica que a Mãe lhe tinha feito e que Ele tanto amava.

Leitor 2:

- Olhando para Vós, despojado das vossas vestes, eu peço-Vos, Senhor, que arranqueis de mim a veste do orgulho. Vendo o vosso corpo coberto de chagas, eu peço-Vos, Senhor, dai-me força para evitar o pecado. Contemplando-Vos assim desnudado, que eu pense, Senhor, que biliões de homens não têm ainda a veste da vossa graça.

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

11ª Estação: Jesus é pregado na cruz

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- Obedecendo à vontade do Pai, serenamente, Jesus estendeu os braços sobre a cruz. Com fortes pancadas de martelo cravaram-lhe pregos nas mãos e pés, rasgaram-lhe as carnes, fizeram brotar das feridas abertas fontes de sangue... ouço, magoado, essas pancadas, contemplo os rostos contraídos, mais pelo ódio que pelo esforço, quando levantam a cruz.

Leitor 2:

- Ao ver-Vos crucificado, Senhor, um sentimento de profunda gratidão irrompe da minha alma: obrigado pelo muito que sofreste por mim, obrigado porque a partir deste momento, todas as cruces podem ter Cristo. Escuto, surpreendido, as vossas sete palavras. Causa-me impressão, quase revolta, essa primeira frase: "Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem!". Que dizeis, Senhor? Não sabem o que fazem os que Vos viram curar coxos, dar vista aos cegos, ressuscitar os mortos?! Custa-me muito ouvir essa palavra porque ela compromete-me. Ensinai-me, Senhor, a repetir cada dia, do fundo do meu coração: -Perdoai-me as minhas ofensas assim como perdoai a quem me ofende.

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

12ª Estação: Jesus morre na cruz

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- Ao fim de três horas de indizíveis tormentos, "Jesus tomou vinagre que lhe apresentaram e disse: Tudo está cumprido. Depois baixou a cabeça e entregou o espírito." Finalmente estavam satisfeitos os inimigos. Ele ali estava vencido, completamente derrotado.

Leitor 2:

- Que grande confiança me dá a vossa cruz, Senhor. A partir de agora, quem terá receio de se aproximar de Vós? Na cruz ficou cravado todo o vosso poder e abristes os braços e o coração para que os homens vissem apenas o vosso amor. Vós que dissestes "não há maior prova de amor que dar a vida pelos inimigos", nunca permitais que eu duvide do vosso amor! Vós que perdoastes aos vossos inimigos, dai-me a graça de amar os irmãos, principalmente aqueles que me ofendem.

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

13ª Estação: Jesus é descido da cruz

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- Maria Santíssima recebe nos braços o corpo do seu divino Filho. Contempla o seu rosto pálido, ensanguentado, desfigurado... não. Não parecia Ele, o mais belo dos filhos dos homens. Tinha razão o Profeta quando anteviu o seu aspeto e o classificou de verme e não homem.

Leitor 2:

- Recordastes, Senhora, nesse momento as palavras do salmo: “éramos como ovelhas errantes sem pastor.”E estas de Isaías: “foi maltratado e não abriu a boca, como cordeiro foi levado ao matadouro”. Sim! Tendes razão, Senhora! Esse que tendes nos braços, não é o Vosso Filho primogénito. Somos todos nós. Ele tomou sobre os seus ombros as nossas faltas. Fez-se, na expressão de S. Paulo, pecado por todos nós. Esse filho desfigurado, coberto de chagas, sem beleza, é cada um de nós quando peca. Perdoai-nos, Senhora, o muito que Vos temos feito sofrer. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós os pecadores.

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

14ª Estação: Jesus é depositado no túmulo

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- José de Arimateia foi pedir a Pilatos o corpo de Jesus. Tendo-se certificado de que o Senhor já tinha morrido, Pilatos concedeu-lho. Momento de vitória para muitos. De desilusão para alguns. De manifestação para outros. Houve amigos do Senhor que apareceram só nesta hora. José de Arimateia foi um deles. Embalsamaram apressadamente o corpo do Senhor, fizeram um pequeno cortejo fúnebre, rolaram a pedra do sepulcro. Tudo acabou. Estranhamente, porém, é agora que tudo começa. Os inimigos inquietam-se: - E se fosse verdade o que Ele tinha afirmado, que havia de ressuscitar ao terceiro dia? Era preciso colocar guardas junto do sepulcro.

Leitor 2:

- Senhor, fazei-me acreditar na eficácia da vossa palavra mesmo nos nossos dias. Por vezes tenho a tentação de me calar porque pergunto: quem me escutará? No entanto, se a palavra que eu anuncio é a vossa palavra, ela há-de germinar a seu tempo em conversão ou em preocupação. Os vossos inimigos ouviram-Vos falar na ressurreição e, a seu tempo, recordaram a vossa palavra. Dai-me a preocupação de Paulo: “Ai de mim se não evangelizar!”. Pelas vezes que tenho duvidado da força da vossa palavra, pela pouca fé que tenho demonstrado dispensando-me de ajudar os arautos da vossa palavra, os missionários. Perdão Senhor!

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...

15ª Estação: A ressurreição de Jesus

C:/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

A:/ Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz

Leitor 1 (ou celebrante):

- Então ele abriu-lhes o espírito e puderam compreender as Escrituras. E disse-lhes: “Estava escrito que Cristo havia de ressuscitar dos mortos, ao terceiro dia, e que em seu nome se pregaria a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações a começar por Jerusalém. Disto sois testemunhas... eles voltaram então para Jerusalém cheios de alegria e louvavam a Deus continuamente no templo.”

Leitor 2:

- Senhor, sem esta última estação a vossa e a minha Via Sacra teriam pouco sentido. Porque Vós não ficastes no sepulcro, porque Vós vencestes a morte e dais uma esperança de ressurreição à via sacra da minha vida. Bendito sejais, Senhor, eu bem sei em quem acreditei. Quero evitar, com todas as forças que a vossa morte continue no mundo. Colocai no meu coração de barro a semente do amor e da generosidade. Eu acredito que Vós estais como homens, vivo, ressuscitado, até ao fim dos tempos e que sois a esperança da minha ressurreição. Convosco vou criar o mundo com que sempre sonhastes, aquele mundo que Vos fez subir ao Calvário, o mundo onde o amor e a verdade se encontrem, onde a justiça e paz se abracem, o mundo dos homens de boa vontade.

C:/ Tende compaixão de nós, Senhor!

A:/ Tende compaixão!

Pai Nosso...